



10^o Congresso
Brasileiro de
**Reumatologia
Pediatria**
DE 10 A 14 DE OUTUBRO - FORTALEZA/CE

Trabalhos Científicos

Título: Paquidermodactilite Transgressora, Um Diagnóstico Diferencial Em Aij

Autores: EVALDO GOMES DE SENA (HULW); FELIPE SIQUEIRA TEIXEIRA (HULW); JHAYME FARIAS CARTAXO LOPES (HULW); RAISSA PORDEUS LEITE FERNANDES (HULW); IVANICE FÁTIMA TORQUATO FRANCO (HULW); JULIANNA MELO CABRAL DELGADO VIEIRA (HULW); ÍTALO RHANIERY MEIRELES ARAÚJO (HULW); NAÍSA BEZERRA DE CARVALHO (HULW); MAYARA ALVES MAIA (HULW); DANDARA BANDEIRA DE OLIVIERA MARTINS (HULW)

Resumo: Introdução: Paquidermodactilia é uma forma rara benigna de dermofibromatose digital, sendo um incomum diagnóstico diferencial das doenças reumáticas articulares, com destaque para a artrite idiopática juvenil (AIJ). Relato do Caso: Adolescente, 14 anos, masculino, apresentando dor aguda em punhos e deformidade em flexão, com aumento do volume de interfalangianas proximais (IFP), interfalangianas distais, metacarpofalangianas foi diagnosticado com AIJ poliarticular fator reumatoide negativo. Iniciado naproxeno e metotrexato oral. Após 6 meses, evoluiu com piora das deformidades sendo associado abatacept. Por permanecer assintomático, com radiografias de mãos e punhos sem erosões e ultrassonografia (USG) músculo esquelética apenas com tumefação de partes moles com Power Doppler negativo, foi pensado na hipótese de Paquidermodactilite. Realizado dermatoscopia e confirmado por biópsia cutânea a presença de hiperqueratose e papilomatose. Confirmando a paquidermodactilite. Suspenso o uso do abatacept e mantido o tratamento reabilitativo. Discussão: A paquidermodactilia afeta predominantemente o sexo masculino (3,9:1), tem início na puberdade (mediana de 14 anos), progressão insidiosa e estabiliza-se na adolescência. Afeta mais comumente as articulações IFP do 2°-4° quirodáctilos. Um dos seus tipos, a forma transgressora, caracteriza-se por afetar também as regiões metacarpofalangianas e outras articulações. A etiologia relaciona-se principalmente, à hiperestimulação mecânica da pele na região periarticular das IFP. Exames laboratoriais são normais. A radiografia e USG podem evidenciar tumefação de tecido mole, com ausência de outros achados, enquanto a dermatoscopia mostra hiperqueratose e papilomatose também visualizadas pela histologia. O tratamento envolve desde a cessação da estimulação mecânica à ressecção cirúrgica de tecido fibroso. No caso relativo, houve confusão no diagnóstico devido ao comprometimento de múltiplas articulações e a dor inicial com AIJ. Conclusão: Paquidermodactilia, condição dermatológica benigna que requer investigação diagnóstica diferencial principalmente com AIJ. Obtendo-se um diagnóstico preciso e precoce, pode-se evitar terapêutica desnecessária com uso de antiinflamatórios ou imunossupressores.